



Relatório de Gestão 2005

1. DADOS GERAIS

1.1 - UNIDADE: Museu de Astronomia e Ciências Afins -MAST

1.2 - CNPJ: 04.071.191/0001-33

1.3 - Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo

1.4 - Vinculação: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT

1.5 - Endereço: Rua General Bruce, 586 – São Cristóvão – Rio de Janeiro –
CEP: 20921-030 – Tel.: 21-2580-9432 / 21-2580-4531

1.6 - Endereço Eletrônico: www.mast.br

1.7 - SIAFI:

- Órgão: Ministério da Ciência e Tecnologia – Código: 24000

- Unidade Gestora: Museu de Astronomia e Ciências Afins – Código: 240124

- Gestão: 00001

1.8 - Norma de Criação e finalidade da unidade: Decreto do Ministério da Ciência e Tecnologia nº 3.567, de 17.08.2000, Publicado no D.O.U. De 18.08.2000 Seção I, pág.2.

1.9 - Estrutura Orgânica estabelecida pelo Regimento Interno publicado no DOU nº 232, de 28/11/2003 - Portaria nº 853, de 27/11/2003 do Ministério da Ciência e Tecnologia

2.0 HISTÓRICO

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, como um centro nacional de pesquisa, de intercâmbio científico, de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico, tem por finalidade preservar e estudar os elementos constitutivos do legado científico e tecnológico nacional, realizar atividades educacionais, dirigidas ao estímulo e sensibilização da ciência, desenvolver atividades culturais voltadas para a compreensão da natureza e das relações entre sociedade, ciência e técnica e produzir conhecimentos sobre a história das ciências e da técnica no Brasil, e sobre educação e divulgação em ciências.

MISSÃO

Preservar, pesquisar e divulgar a memória científica e tecnológica nacional, tendo como referência principal o acervo sob sua guarda.

COORDENAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA CONSECUÇÃO DA ATIVIDADE FIM

- **Coordenação de História da Ciência**

A Coordenação de História da Ciência dedica-se ao estudo da história da ciência e da tecnologia no Brasil. As pesquisas realizadas na coordenação configuram-se como uma área abrangente e interdisciplinar de estudos da filosofia e das ciências humanas e sociais, e têm como base os acervos documentais existentes no MAST e em outras instituições do país e do exterior. Elas visam desenvolver e aprimorar os conhecimentos históricos, mantendo um diálogo constante com as demais ciências e contribuindo para a preservação e a divulgação da memória científica e tecnológica. O trabalho de pesquisa contribui, também, na formação de recursos humanos especializados na investigação em história da ciência.

- **Coordenação de Educação da Ciência**

A área de educação atua em duas grandes vertentes inter-relacionadas. A primeira consiste em programas educacionais e de divulgação científica focados no atendimento ao público em geral, em cursos para professores e na difusão dos programas em parceria com outras instituições. A segunda vertente engloba as pesquisas sobre comunicação e cognição, visando compreender a mediação com o público em espaços de educação não formal, como os museus de ciência. Uma outra linha de pesquisa objetiva a promoção do alfabetismo científico da sociedade e a aprendizagem ao longo da vida.

- **Coordenação de Documentação em História da Ciência**

É responsável pela preservação dos acervos arquivísticos e bibliográficos. Através do Arquivo de História da Ciência são organizados importantes documentos dos cientistas e instituições científicas no Brasil. A Biblioteca é uma das mais completas no país voltada à história da ciência, educação em ciência e museologia, além de possuir um significativo acervo de divulgação científica. O Laboratório de Conservação e Restauração de Papel desenvolve um minucioso trabalho de conservação preventiva e restauração de documentos, além de treinamento de pessoal.

- **Coordenação de Museologia**

O acervo museológico é constituído por coleções de instrumentos científicos e edificações tombadas pelo patrimônio histórico nacional e estadual. Esse acervo é objeto de um trabalho rigoroso de registro, catalogação, conservação e pesquisa. Além dessas atividades, a Coordenação realiza exposições permanentes, temporárias e itinerantes, tendo seu acervo como referência principal. O patrimônio cultural do museu e sua socialização estão, assim, intimamente articulados buscando contribuir para a construção da identidade cultural e científica da população.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL

3.1 – PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

3.1.1 - AÇÃO: 4174 – Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

3.2 - PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 1112 – Difusão e Popularização da Ciência

3.2.1- AÇÃO: 4945 – Alfabetização Científica em eEspaços não-formais de Educação

OBJETIVO GERAL

A pesquisa em história da ciência, realizada no MAST, tem como objetivo preservar a memória das ciências do país e divulgar o passado da produção dos conhecimentos no meio científico e para a sociedade em geral, insere-se no plano de preservação e também de divulgação da memória científica que ora se constitui meta da política governamental.

A Alfabetização Científica em espaços não-formais de Educação se insere numa política de ampliação do nível educacional da população brasileira.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM CONSONÂNCIA COM O PPA E O CONTRATO DE GESTÃO

Constituem-se em objetivos estratégicos do MAST na condução de suas atividades, aqueles definidos, especialmente os constantes do Termo de Contrato e Gestão

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em História das Ciências, em Educação científica não-formal e em preservação de acervos;
- a atuação, em nível nacional, na preservação da memória científica e tecnológica, história da ciência e divulgação científica;
- fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País em suas áreas de atuação;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao MAST;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a execução dos Programas/Ações do PPA - Plano Plurianual de Atividades; e
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral.

DIRETRIZES DE MISSÃO

- executar pesquisas em história da ciência e tecnologia no Brasil; em educação de ciências em espaços não formais e em preservação de acervos;
- desenvolver técnicas, métodos e processos de preservação de acervos em ciência e tecnologia;
- promover a preservação de acervos históricos de cientistas, associações e instituições científicas e tecnológicas; e

- promover a divulgação científica e divulgação da história da ciência em particular;

DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO

organizar e preservar acervos importantes para a memória científica e tecnológica nacionais;

publicar trabalhos resultantes de projetos técnicos;

publicar trabalhos científicos resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos;

promover e apoiar a realização de encontros científicos;

formar e capacitar recursos humanos próprios e de terceiros;

produzir material para o ensino e a divulgação de C & T & I;

conceber, elaborar e executar exposições temáticas;

articular-se com as universidades para a formação de pesquisadores;

assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos;

desenvolver intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;

utilizar os meios eletrônicos interativos no sentido de ampliar a atuação na divulgação de ciência e tecnologia; e

estabelecer parcerias com instituições de natureza semelhante ao MAST, com o fim de fortalecer as áreas de atuação: História da Ciência, Divulgação Científica e Tecnológica e Preservação de Acervos.

DIRETRIZES ADMINISTRATIVO- FINANCEIRAS

elaborar o Planejamento Estratégico do MAST para o período 2006-2010, de acordo com as diretrizes do MCT;

aperfeiçoar o processo de gestão institucional;

promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;

ampliar o quadro de servidores da instituição;

aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos;

ampliar o espaço físico e aquisição de equipamentos (mobiliário);

4. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

5.

4.1 Indicadores Físicos e Operacionais

01. IGPUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

TNSE = Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

02. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

NPPACI = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

03. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Unidade: Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

04. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: Nº de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = Nº de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = Σ dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

05. IPTEC - Índice de Produção Técnica

IPTEC = TRAB / EQTT

Unidade: Nº de trabalhos por técnico, com uma casa decimal.

NGPB = Nº de trabalhos de natureza técnica, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas .

06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (Nº de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (Nº de Palestras * 1)

Unidade: Nº

07. IEC - Índice de Educação em Ciências

IEC = NPO

Unidade = Nº de profissionais orientados

NPO = Nº de profissionais orientados em ações voltadas para a formação de educadores *strictu sensu*, ou seja, professores e educadores participantes de programas de formação

inicial e continuada.

08. IDCT - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

$IDCT = ADCT / TNSE_d$

Unidade: Nº de atividades de divulgação científica e tecnológica por técnico, com uma casa decimal

$ADCT = (N^{\circ} \text{ de programas /eventos de divulgação de caráter científico e tecnológico*3}) + (N^{\circ} \text{ de programas/eventos de divulgação institucional*1})$, entre os quais: programas educativos internos e externos ao MAST, eventos de divulgação, tais como ciclo de palestras, oficinas, mesas redondas, além de artigos, entrevistas, cursos de extensão, demonstrações técnico-científicas e divulgação pela Internet.

$TNSE_d =$ Equipe composta pelo membros do TNSE e EQTT.

09. IAHO - Índice de Arquivos Históricos em Organização

NAHO = Nº de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

Unidade: Nº

10. IATC - Índice de Arquivos em Tratamento de Conservação

NATC = Nº de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: Nº

11. IOHR - Índice de Objetos Históricos Restaurados

NOMR = Nº de objetos museológicos registrados

Unidade: Nº

12. Número de Instrumentos Científicos Conservados

Unidade: Nº

NICC = Nº de instrumentos científicos conservados.

4.2 INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

15. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

4.3 INDICADOR DE RECURSOS HUMANOS

16. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

17. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N^o Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

18. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N^o total de servidores em todas as carreiras no ano.

4.4 INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

19. IIS - *Indicador de Inclusão Social*

$$\text{IIS} = \text{NPADCT}$$

Unidade: N^o de pessoas atendidas.

NPADCT = N^o de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

5. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 – Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

AÇÃO: 4174 – Pesquisa em História e Memória do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5.1.1 -INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS NA ANÁLISE

ÍNDICE DE PROJETOS DE PESQUISA BÁSICA DESENVOLVIDOS (PPBD)

Memória de Cálculo

PPBD = PROJ / TNSE

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

PPBD	1° Semestre	2° Semestre	Anual
PROJ	21	21	23
TNSEp	21	22	22
Executado	1,00	0,95	1,05
Previsto	1,1	1,1	1,1

Resultados

PPBD = 1,05

5.2 - PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 1112 – Difusão e Popularização da Ciência
AÇÃO: 4945 – Alfabetização Científica em eEpaços não-formais de Educação

5.2.1 Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL (IIS)

Memória de Cálculo

IIS = NPADCT

Unidade: número de pessoas atendidas

NPADCT = Nº de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica, no MAST

IIS	1° Semestre	2° Semestre	Anual
Executado	20.863	20.442	41.305
Previsto	15.500	23.200	38.700

b) Resultado Anual

IIS = 41.305 pessoas atendidas

6. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2005

A) Convênios e Cooperações no Âmbito Nacional

Convênio com o Museu Paraense Emílio Goeldi de cooperação acadêmica e de intercâmbio técnico-científico e cultural nas áreas de Arqueologia e História da Antropologia. Vigência de 60 meses. Início 15 de janeiro de 2003.

Convênio com o curso de Museologia da UNI-RIO, com vistas a participar da rede de instituições que cooperam para a Pós-graduação *strictu sensu* em Museologia e Patrimônio a ser organizada por aquela Universidade (a partir de junho).

Convênio assinado em junho, com a UNI-RIO, com vistas a viabilizar estágios de final de curso no MAST (a partir de junho).

Parceria com a FIOCRUZ para montagem de exposições e planetário inflável na Expinterativa (Riocentro) – abril/2005.

Parceria com a UNICENPI para montagem da exposição "Leonardo da Vinci: Maravilhas Mecânicas" em Curitiba (a partir de maio).

Parceria com a Secretaria de educação do estado do Paraná para montagem da exposição "Leonardo da Vinci: Maravilhas Mecânicas (2o semestre).

Parceria com o Museu de Ciência e Técnica da UFOP, para montagem da exposição itinerante "Luiz Cruls: um cientista a serviço do Brasil" (a partir de maio).

Parceria com o CENDOC/INCAER para montagem de mostra "Santos Dumont: Recortes Históricos" (18 /04).

Parceria com o grupo Latino-Americano de Restauração de Metais, para organização do Congresso Latino-Americano de Restauração de Metais.

Parceria com o Observatório Nacional para realização de evento sobre a visita de Einstein ao ON (09/05).

Cooperação com o CETEM para a preservação da memória institucional (doação de instrumentos, etc), prazo de vigência de 3 anos.

Contrato com o INMETRO para realizar a pesquisa histórica e produção de texto base espaço de metrologia.

Parceria com o Museu Aeroespacial, cedendo peça para inauguração de exposição permanente (27 de abril/2005).

Parceria com o Museu Paulista para cessão de peça para exposição.

Carta de intenção de cooperação técnica com a Escola Técnica Estadual Visconde de Mauá – ETEVM em Marechal Hermes, RJ para formação de agentes de popularização da Ciência e da Tecnologia, com realização de treinamento técnico, teórico e prático sobre a utilização do Planetário Inflável para 18 alunos.

Carta de intenção de cooperação técnica com o Centro Tecnológico de Ensino Profissionalizante – CETEP – Marechal Hermes, RJ, para a prática de tradução em três idiomas durante a visita de congressistas internacionais do IV Congresso Mundial de Centros de Ciência ao MAST. Mês de abril.

Projeto multi-institucional denominado *Observatório de Museus e Centros Culturais*, em parceria com o Museu da Vida/ COC/FIOCRUZ, que coordena o mesmo desde 2003.

Projeto multi-institucional denominado Praça da Ciência Itinerante, coordenado pelo Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ).

Parceria com o Museu Nacional para conservação e acondicionamento do Arquivo de Antropologia Física. previsão de conclusão no primeiro semestre.

Cooperação Técnica com o Centro de Documentação da Aeronáutica para o tratamento do Arquivo Santos Dumont.

Parceria com a Sociedade Brasileira de Física para a montagem da exposição Einstein e a América Latina.

B) AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Trabalho desenvolvido em conjunto com a equipe REHSEIS, CNRS, França, através do Professor Patrick Petitjean.

Cooperação com o International Committee of Museums of Science and Technology (CIMUSET), parte integrante do Conselho Internacional de Museus (ICOM-UNESCO). A cooperação foi iniciada em 1998.

Coordenação do projeto Internacional de Popularização da Ciência na América Latina e

Caribe. Término Previsto para setembro de 2007, com apoio da OEA.

Cooperação com o Max Planck Institute for the History of Science, Alemanha.

C) PALESTRAS E SEMINÁRIOS ORGANIZADOS

BORGES, Luiz C. "No Caminho da Anta: o céu guarani." Palestra proferida na Interactive Expo. Rio de Janeiro.

TOLMASQUIM, Alfredo T. Palestra "Repercussions of Einstein visit to the South American countries", Seventh International Conference on History of General Relativity "Einstein and the changing world view of Physics 1905-2005", La Orotova, 10-14/03/05.

TOLMASQUIM, Alfredo T. Conferência "O Museu de Astronomia e a Preservação da Memória Científica no Brasil", Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, Lisboa, 16/03/05.

TOLMASQUIM, Alfredo T. Conferência "Impactos e contexto da visita de Einstein ao Brasil", Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa, Lisboa, 17/03/05.

MOURÃO, Ronaldo. "Jules Verne: um precursor da ficção científica," Clube de Astronomia do Rio de Janeiro, auditório da Academia Brasileira de Ciências, 28 de abril de 2005, Rio de Janeiro.

MOURÃO, Ronaldo. "O que é ser Astrônomo." IV Science Centre World Congress, 10 a 14 de abril de 2005, Rio de Janeiro, Brasil.

MOURÃO, Ronaldo. "A importância de Jules Verne na atualidade," no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, 05 de maio de 2005, Porto Alegre.

ANDRADE, Ana. M. Ribeiro. "Percurso e perspectivas para a SBHC: reflexão sobre a história de associações científicas e o papel da SBHC," 2005. In: Mesa-redonda. 10º Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia. Belo Horizonte: SBHC, 2005.

ANDRADE, Ana. M. Ribeiro. "A introdução do relógio de quartzo" In: Caderno de Resumos do 10º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Belo Horizonte: SBHC, UFMG, 2005.

ANDRADE, Ana. M. Ribeiro "Fontes contemporâneas para a História da Ciência,"

2005. In: Mesa-redonda: Repensando fontes para a história. Seminário Internacional cultura Material e Patrimônio da Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro: MAST, 2005.

ANDRADE, Ana. M. Ribeiro. "The Brazilian Observatory National in the Bureau International de l'Heure In: Book of Abstracts." of the XXIIth International Congress of History of Science (Beijing, 2005). Beijing: Institute for the History of Natural Science/ Chinese Academy of Sciences, 2005.

ANDRADE, Ana. M. Ribeiro. SANTOS, Tatiane L. "Desafios do desenvolvimento nuclear autônomo" In: Programas & Resumos do XXIII Simpósio Nacional de História. Londrina: Editora Mídia, 2005.

BORGES, Luiz C & LIMA, Flavia Pedroza . "Astronomia cultural guarani mbyá do litoral sul-fluminense." Boletim da Sociedade Astronômica Brasileira, v. 25, n.1, 2005: 91-92 (Resumo apresentado à XXXI Reunião Anual da SAB).

BORGES, Luiz C. Apresentação. In. BASTOS, Ana Claudia & GONDIM, Lourdes. "Um dia na Aldeia Brilho do Sol." São Paulo: Peirópolis, 2005. p. 3.

BORGES, Luiz C. , " A multiculturalidade e a tradução impossível" - no curso de Psicologia da Universidade São Marcos-SP, em 23.05.2005.

BORGES, Luiz C. , "Os desafios da multiculturalidade: visões sobre o outro" - no Projeto Parceiros da Criança, em São Paulo-SP, em 12.06.2005.

LIMA, Flávia P., "Observações e descrições astronômica de indígenas brasileiros: a visão dos missionários, colonizadores, viajantes e naturalista." - Encontro com a História, MAST 16 de junho.

VALENTE, Esther M., "Laboratórios de Ciência," programa de televisão Um Salto para a Ciência, 23 de junho 2005;

TOLMASQUIM, Alfredo T. "Einstein e a Academia Brasileira de Ciências", Encontro Anual de Acadêmicos 2005, Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 07/06/2005.

JALLES, Cintia,. Entrevista para a TV CENPES (PETROBRÁS) sobre a exposição "Olhando o céu da Pré-História: registros Arqueoastronômicos no Brasil, MAST, dia 13 de Julho.

VASCONCELLOS, Maria das Mercês,N , mesa de debate, programa de televisão "O Dia Nacional da Ciência," em 08 de julho 2005.

MARINHO, Pedro,. "Os Engenheiros Brasileiros e a Organização da Cultura no Império Brasileiro". XXIII Simpósio Nacional de História- História: Guerra e Paz. Universidade Estadual de Londrina, no período de 17 a 22 de julho de 2005.

TOLMASQUIM, Alfredo T. Ato Comemorativo do Ano Internacional da Física – "Centenário da Teoria da Relatividade", Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 18/08/05.

TOLMASQUIM, Alfredo T. "Ciência e Relações Internacionais: Einstein na América Latina", Seminário Einstein para além de seu tempo, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 1-2/09/05.

TOLMASQUIM, Alfredo T. "A preservação de objetos tridimensionais para a história da ciência e tecnologia", Seminário Políticas de Preservação Documental: o resguardo da memória da ciência e tecnologia, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 16/09/05.

CAZELLI,Sibele. "Ciência, Cultura, Museus, Jovens e Escolas: quais as relações?," palestra projeto Encontro com a História, MAST 29 de setembro 2005
TOLMASQUIM, Alfredo T. "O viajante da relatividade na América do Sul", Ciclo de Palestras Einstein para poetas, Casa da Ciência, Rio de Janeiro, 04/10/2005.

TOLMASQUIM, Alfredo T. II Sarau da Biblioteca do INPE "Preservação de objetos tridimensionais para a história da ciência e tecnologia", INPE, São José dos Campos, 24/10/2005.

CAZELLI,Sibele. 'A importância das bibliotecas de museus no estreitamento da relação entre cultura, comunicação e literatura", MAST, outubro 2005;

GAZELLI,Sibele. "A arte de contar histórias nos museus de ciência - uma prática de divulgação científica," mesa redonda MAST,outubro de 2005;

GAZELLI,Sibele. Lançamento do livro "O Cometa que Eu Vi" , Semana de Astronomia MAST, outubro 2005;'

VASCONCELLOS, Maria das Mercês N. "O Uso social da água: o que a ciência tem a ver com esta história," Projeto Balançando a Rede com Ciência, MAST 22 de outubro 2005;

TOLMASQUIM, Alfredo T. Mesa redonda "A ciência e a vida de Albert Einstein", 51ª Feira do Livro de Porto Alegre, 05/11/2005.

TOLMASQUIM, Alfredo T. Mesa redonda "Einstein – o retorno à América Latina", 51ª Feira do Livro de Porto Alegre, 08/11/2005.

BORGES, Luiz C., "As fronteiras étnicas e as práticas educacionais" – no Seminário A Diversidade Cultural e Étnica e as Práticas Escolares, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis-RJ, em 02.12.2005.

BORGES, Luiz C., 10º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia – organizado pela Sociedade Brasileira História da Ciência, em Belo Horizonte-MG, 17-19.10.2005.

CAROLINO, Luís Miguel, . Palestra: "Cristoforo Borri: teoria matemática e prática astronômica em Portugal no século XVII", Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Campus de Rio Claro, 7 de dezembro de 2005.

CAROLINO, L.M., "Mathematics and the late Aristotelian theory of science in the Portuguese Universities", Beyond the Black Legend: Spain and the Scientific Revolution, Valência (Espanha), Instituto de Historia de la Ciencia y Documentación López Piñero, 21 a 24 de Setembro de 2005.

CAROLINO, L.M., "Aristotelian theory of mixtures and corpuscular matter conception among Jesuit Philosophers in mid-seventeenth century Portugal", 5th International Conference on the History of Chemistry, Lisboa, Working Party (WP) on History of Chemistry of the European Association for Chemical and Molecular Sciences (EuCheMS) / Sociedade Portuguesa de Química, 6 a 9 de setembro de 2005.

DOMINGUES, H. M. B. ; LOPES, Elaine Andrade . "Um documento apócrifo da ciência brasileira do século XIX." XXIII Simpósio Nacional de História História Guerra e Paz, Londrina, Paraná, 2005.

DOMINGUES, H. M. B. Table ronde : "La responsabilité sociale des sciences". 60 ans d'histoire de l'UNESCO. Paris, 16 e 17 de novembro.

DOMINGUES, H. M. B. , Palestra: "Autonomie de la science et pouvoir politique dans l'exploration des ressources naturelles: le cas du Brésil après la II guerre mondiale. Université Paris 7. Paris, 22 de novembro.

DOMINGUES, H. M. B. Conferência "Controvérsias em torno da Teoria de Darwin no Brasil: sua recepção e desdobramento no século XX", no PPG em Fisiopatologia Clínica e Experimental-UERJ. Rio de Janeiro, 14 de setembro.

DOMINGUES, H. M. B., "Sobre Einstein e sobre a História: meditação circunstanciada". Seminário Einstein para além de seu tempo. MAST Rio de Janeiro, 1 e 2 de setembro.

HEIZER, Alda . " Considerações acerca dos instrumentos científicos como objetos de Museus e Exposições" (comunicação)- X Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia- UFMG de 17 a 19 de outubro de 2005.

MARINHO, Pedro, . "O centauro imperial: A concepção de Estado em Gramsci e sua contribuição para a noção de Estado ampliado no Brasil Império", na Mesa 3 - Estado e intelectuais no Brasil do século XIX: questões historiográficas, do II SIMPÓSIO " Estado Brasileiro: Historiografia" de 24 a 27 de outubro de 2005. Grupo de pesquisa "Estado e Poder no Brasil"; Laboratório Pólis; Universidade Federal Fluminense.

"A Filosofia de Thomas Kuhn", Fernando Gewandsznajde, 15/3.

"Where is Science? Immigration, institutes and cubicles in the shaping of Brazil's weather", Vladimir Jankovic (Universidade de Manchester), 25/04.

"O conhecimento indígena das marés", Germano Bruno Afonso (UFPR), 06/04.

"Observar o Céu e medir a Terra. Instrumentos Científicos e a participação do Império do Brasil na Exposição de Paris de 1889", Alda Heizer (MAST), 16/03.

"Da memória ao museu: a experiência da favela da Maré", Antonio Carlos Pinto Vieira (CEASM – Centro de Ações Solidárias da Maré), 31/03.

"A Trajetória de Curt Nimuendaju e o conceito de Patrimônio", Priscila Faulhaber (Museu Emilio Goeldi).

"Da Cordilheira dos Andes à Isla de Cuba, passando pelo Brasil:os congressos científicos latino-americanos e brasileiros (1888-1929)", Marta de Almeida (MAST), 24/05.

"Observações e descrições astronômicas de indígenas brasileiros: a visão dos missionários, colonizadores, viajantes e naturalistas", Flavia Pedroza (MAST), 16/06.

"Bem traçadas linhas. A História do Brasil em cartas pessoais" , Renato Luís do Couto Neto e Lemos (IFCS / UFRJ), 22/06.

"Ética na preservação", Maria Luísa Soares de Oliveira (FCRB) / Ana Lúcia Sianes de Castro (ECO/UFRJ), 15/03.

"Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções", Saulo Güts (UFSC) / Claudia Carvalho (Casa de Rui Barbosa), 19/04.

"Formação de profissionais em conservação no Brasil", Solange Zuniga, 17/05.

"Conservação e Restauração de documentos em papel", Lygia Guimarães (IPHAN) / Ingrid Beck (Projeto CPBA), 21/06.

"Exposições permanentes", Teresa Scheiner (UNIRIO), 02/05.

"Museus e coleções de história da ciência nas universidades europeias", Marta Lourenço (Museu de Ciências da Universidade de Lisboa), 16/05.

"Gêneses do programa nuclear brasileiro", Witold Lepecki (Eletronuclear), 03/03.

"Alternativas de produção de energia: panorama brasileiro", Emílio L. La Rovére (COPPE/UFRJ), 05/04.

"Princípios de funcionamento de uma usina nuclear do tipo", João Calixto (Eletronuclear), 25/04.

"INPE: uma visão histórica", Ana Gordon (INPE), 10/06.

.

"Conservação de Objetos em metal. Johana Theile – Facultad de Artes de Santiago(2º semestre);21/0.

"Conservação e Restauração de Patrimônio Arquitetônico. Regina P. de Matos 16/08 (INEPAC) / José Simões de Belmont Pessôa (UFF) (2º semestre).

"Conservação e Preservação de Fotografias. Joaquim Marçal (BN)/ Sandra Baruki (FUNARTE)(2º semestre)18/10.

" Conservação e restauração de instrumentos científicos históricos. Marcus Granato (MAST) (2º semestre);22/11.

"Cultura material e patrimônio da ciência e tecnologia" - seminário internacional, 8 e 9 de dezembro de 2005., auditório do MAST, (2º semestre) peso 3.

" Alternativas de produção de energia: panorama brasileiro 31/08/05; No âmbito do projeto FINEP - "Panorama histórico da energia nuclear no Brasil" (2º semestre); Palestrante prof. Luiz Pingueli Rosa (COPPE/UFRJ).

"História Natural e Colonização : naturalista e missionários na conquista do Novo Mundo", palestrante - Heloisa Meireles Gesteira 13 de julho 2005,MAST/MCT.

"A Institucionalização da Cultura: a noção de cultura e a prática etnográfica em Mário de Andrade e Luiz de Castro Faria" palestrante Ana Amélia Canez Xavier , 24 de novembro 2005, MAST/MCT.

"Einstein para além de seu tempo." Seminário /MAST/CNPq/SAMAST/FINEP/SBF setembro 2005- Alfredo Tiomno Tolmasquim, Moema Rezende Vergara, Marta Almeida.

"Restauração de Metais "Segundo Congresso Latino-Americano 25 a 28 de julho de 2005, Centro Cultural Telemar (2º semestre) peso 3.

D) ARQUIVOS HISTÓRICOS EM ORGANIZAÇÃO

Arquivo Hervásio de Carvalho – revisão final do inventário

Arquivo MAST – identificação da documentação textual

Arquivo MAST – organização do arquivo iconográfico

Arquivo CNPq – codificação do acervo

Arquivo Ronaldo Mourão – identificação do acervo para futura aquisição

E) ARQUIVOS EM TRATAMENTO DE CONSERVAÇÃO

Arquivo CNPq – conservação dos anais, diagnóstico

Biblioteca MAST – conservação de obras deterioradas

Acervo Santos Dumont - diagnóstico, revisão e conservação

Arquivo Henrique Morize – diagnóstico e conservação

Arquivo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil
reacondicionamento

Arquivo Amoroso Costa - reacondicionamento

F) OBJETOS HISTÓRICOS REGISTRADOS E HIGIENIZADOS

No primeiro semestre de 2005 foram registrados 80 objetos, procedentes da coleção Instituto de Engenharia Nuclear, armazenados em uma das salas da reserva técnica (antigo almoxarifado). No segundo semestre, foram registrados 100 objetos do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN e 38 objetos do acervo museológico do MAST.

Foram higienizados ou restaurados os seguintes objetos:

Higienização de peças para o círculo meridiano de Gautier (40 peças) (1^o semestre);

Higienização dos instrumentos da sala 14 da reserva técnica, em função da obra de instalação da nova rede elétrica, determinando uma grande produção de poeira que, apesar de todos os cuidados tomados, terminou comprometendo todos os objetos (200 instrumentos) (1^o semestre);

Higienização de peças da exposição Leonardo da Vinci para itinerância (150 peças, 30 a cada saída da exposição (1^o e 2^o semestres);

Higienização dos objetos para a exposição *Objetos de Ciência e Tecnologia: Trajetórias em Museus* (27 objetos) (2^o semestre);

Higienização de instrumentos de grande porte exibidos no interior do prédio principal (60 instrumentos) (1^o e 2^o semestres);

G) PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de, GALLES, Carlos, HOME, Rod W. Introduction to the Symposium "Comparative studies in the rise of research in modern Physics in Latin America and the Pacific Rim Countries" In: *Proceedings of the XXIth International Congress of History of Science* (México, 2001). Mexico: Sociedad Mexicana de Historia de la Ciencia y de la Tecnología-Universidad Nacional Autónoma de México, 2005.

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de, MAGALHAES, Beatriz, NOGUEIRA, Ítalo. Os eleitos In: Oliveira, Bernardo (Org.). *História da Ciência no Cinema*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2005. p. 39-56.

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de, SANTOS, Tatiane L. Desafios do desenvolvimento tecnológico nuclear autônomo In: XXIII Simpósio Nacional de História, 2005, Londrina. Anais Suplementar do XXIII Simpósio Nacional de História. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2005.

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de,. A introdução do relógio de quartzo *Anais do 10^o Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia*. Belo Horizonte: SBHC, UFMG, 2005.

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de,. O centenário do congresso de ciência e tecnologia. *Revista Parcerias Estratégicas*, v.1, n. 21, dez. 2005. p. 273-278

BORGES, Luiz C. Cosmologia e sagrado na produção de saber Guarani. *Revista da SBHC* v.2 n.2, 2004: 120-132

BORGES, Luiz C. O curso de Nheengatu de Couto de Magalhães. *Línguas e Instrumentos Lingüísticos* n.13/14, 2004: 75-88.

BORGES, Luiz C., LIMA, Flavia Pedroza. Representações missionárias do céu tupi-guarani. *Anais do 10º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*. Belo Horizonte: SBHC, 2005. (publicação em CDROM).

BORGES, Luiz C., GALVÃO, Gastão. Em torno de Darwin e de um ponto de interrogação. *Anais do 10º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia*. Belo Horizonte: SBHC, 2005. (publicação em CDROM).

CAROLINO, Luís Miguel, "André de Avelar e a Classificação das Ciências Matemáticas na Universidade Renascentista" in John A. FOSSA (Org.), *Actas do I Colóquio Brasileiro de História da Matemática – IV Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática*, Natal, 24 a 27 outubro de 2004, Natal, Sociedade Brasileira de História da Matemática/EDUFRN – Editora UFRN, 2005, pp. 177-186.

CAROLINO, Luís Miguel, "Baltazar Teles e a dinâmica celeste na primeira metade do século XVII. A dimensão metafísica de um problema cosmológico" in: CAROLINO, Luís Miguel e CAMENIETZKI, Carlos Ziller, (coord.), *Jesuítas, Ensino e Ciência (séculos XVI-XVIII)*, Lisboa, Caleidoscópio, 2005, pp. 99-122.

CAROLINO, Luís Miguel; CAMENIETZKI, Carlos Ziller (Coord.), *Jesuítas, Ensino e Ciência (séculos XVI-XVIII)*, Lisboa, Caleidoscópio, 2005, 240 p.

CAROLINO, Luis Miguel. "História, Natureza e Conhecimento na Cosmovisão Profética de António Vieira" in: MILLONES FIGUEROA, LUIS e Domingo LEDEZMA (eds.), *El saber de los jesuitas. Historias naturales y el Nuevo Mundo*, Frankfurt / Madrid: Vervuert / Iberoamericana, 2005, pp. 85-107.

CAROLINO, Luis Miguel. "Maurizio Sangalli, 'Università Accademie Gesuiti. Cultura e Religione a Padova tra Cinque e Seicento'", *History of Universities*, Oxford, 20: 1 (2005), pp.186-187.

CAROLINO, Luís Miguel. *Scienza, Politica ed Escatologia nella costituzione dello scienziato nell'Europa del XVII secolo: Il caso di Manuel Bocarro Francês – Jacob Rosales*. *Nuncius*. Florença: Leo S. Olschki, v. 19, fasc.2, p. 477- 506, 2004 (2005).

DOMINGUES, Heloisa Bertol ; LOPES, Elaine Andrade . Um documento apócrifo da ciência brasileira do século XIX. *Anais do XXIII Simpósio Nacional de História*, Londrina, Paraná, 2005.

DOMINGUES, Heloisa Bertol, . International Sciences or Imperialist Sciences: the case of the International Institute of Hylean Amazon. *XXI International Congress of History of Sciences*, México, DF, p. 1289-1305, 2005.

DOMINGUES, Heloisa Bertol., "Ecologia e evolução: a UNESCO na Amazônia (1946-1950) in: José Jerônimo de Alencar Alves (org.), *Múltiplas faces da História das Ciências na Amazônia*, EDUFPA, Belém,2005, pp.271-286.

FERRÃO,Luiz Felipe,.Leopoldo Nachbin e a institucionalização da Matemática. *Anais do XXIII Simpósio Nacional de História: Guerra e Paz*.

GESTEIRA, H. M. . Espetáculo Natural. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 5, p. 56 - 61, 05 nov. 2005.

GESTEIRA, H. M.. O Recife Holandes: historia natural e colonização neerlandesa (1624/1654). *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 6-21, 2004 (2005).

GRANATO, M. e MARTINS, A. C. Aspectos de conservação e da arquitetura do espaço tombado na concepção e montagem de exposição temporária no MAST". *Anais em CD-ROOM do seminário internacional "Museografia e arquitetura de museus"*, Rio de Janeiro, 26 a 29 de setembro, 2005.

GRANATO, M.; Instrumentos de precisão como fonte documental para a História. Estratégias de permanência. *Revista da SBHC*, Rio de Janeiro, v. 2 , n. 2, p. 133-145, 2005.

GRANATO, M.; MIRANDA, L. R. M. "Restauração de um teodolito astronômico da coleção do MAST". *Anais do 2º Congresso Latino-americano de Restauração*.

GRANATO, M.; SUZUKI, C.; BRITO, J. D. "Restauração do Pavilhão, Cúpula Metálica e Luneta Equatorial de 32cm - Conjunto Arquitetônico do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST", *História e Cultura Material*, Museu Paulista, 2003 -2004, p.417-465 (2º semestre).

MOURÃO, Ronaldo. *Anuário de Astronomia 2005*. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.

TOLMASQUIM, Alfredo T. "A visita de Einstein ao Brasil num contexto de tradições científicas". Fossa, John A. (ed.), *Anais do I Colóquio Brasileiro de História da Matemática e V Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática*, Natal, 24 a 27 de outubro de 2004. Natal : SBHMat / EDUFRN, 2005. p. 11-18.

TOLMASQUIM, Alfredo T. "Einstein's journey to South America". Renn, Jürgen (ed.), *Albert Einstein – Chief Engineer of the Universe, One Hundred Authors for Einstein*. Berlin: Wiley-VCH, 2005. p.290-293.

VALENTE, Maria Esther Alvarez, CAZELLI, Sibeles e ALVES, Fátima. *Museus, ciência e educação: novos desafios*. In: História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Volume 12. Suplemento 2005 Dossiê do 4º Congresso Mundial de Museus e Centros de Ciências. Abril de 2005. p. 183 a 204.

VALENTE, Maria Esther Alvarez. *Apresentando a Ciência Atual nos Centros de Ciência* In: IV Congresso Mundial de Centros de Ciências. Museu da Vida, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2005.

VASCONCELLOS, Maria das Mercês; QUEIROZ, Glória; GUIMARÃES, Mauro; CAZELLI, Sibeles. *A perspectiva crítica aproximando os campos da educação ambiental e da educação em ciência*. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC, 2005. Bauru – SP. CD-ROM do V ENPEC, 2005.

VERGARA, Moema Resende. Paulo Carneiro: um positivista brasileiro na Unesco. *Estudos Históricos*, n.35, jan-jun, 192-196, 2005.

VERGARA, Moema Resende. Ciência e Modernidade no Brasil: um balanço historiográfico. In: XXIII Simpósio Nacional de História: história: guerra e paz, 2005, Londrina. *Anais do XXIII Simpósio Nacional de História: história: guerra e paz* [cd-rom], 2005.

VERGARA, Moema Resende. Medicina e Ciências Sociais: o caso de João Batista de Lacerda. *Cadernos de Saúde Coletiva NESC/UFRJ*, p. 511- 525-. Vol. 13 n. 2, 2005.

VERGARA, Moema Resende. Ciência e Modernidade no Brasil: a constituição de duas vertentes historiográficas da ciência no século XX. *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência*, v. 2, n. 1, p. 22-31, 2004. [Número lançado em maio de 2005]

VERGARA, Moema Resende. Cientistas e Literatos: o naturalismo da Revista Brasileira (1879-1900). *Cadernos Neolatinos*. Departamento de Letras Neolatinas UFRJ. Número Especial: Émile Zola e o Naturalismo. CD-Rom. Ano IV, abril de 2005.

Publicações não contabilizadas no IGPUB:

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de. Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência - SBHC, v. 2, n. 1 jan.-jun. 2004 (periódico impresso em maio de 2005).

ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de. Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência - SBHC, v. 2, n. 2, jul. - dez. 2004 (periódico impresso em junho de 2005).

BARBOZA, Christina Helena. Resenha de Henrique Morize e o ideal de ciência pura na República Velha (Antônio Augusto Passos Videira). Revista da SBHC, v. 2, n. 2, julho-dezembro 2004. p. 171-74.

BORGES, Luiz C. Resenha de Ciência em Perspectiva. Estudos, ensaios e debates. Coleção História da Ciência, organizado por Ana Maria Ribeiro de Andrade. Rev. da SBHC v.2 n.1, 2004: 73-78 (a publicação saiu em maio 2005).

FALCÃO, Douglas e Gilbert, John. *Método da lembrança estimulada: uma ferramenta de investigação sobre aprendizagem em museus de ciências*. In: História, Ciências, Saúde - Manguinhos. Volume 12. Suplemento 2005 Dossiê do 4º Congresso Mundial de Museus e Centros de Ciências. Abril de 2005. Pgs 93 a 116.

VASCONCELLOS, Maria das Mercês. A construção do conhecimento e da consciência crítica na educação científica no campo da educação ambiental emancipatória: tecendo elos entre Paulo Freire e Piaget. In: V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC, 2005, Bauru - SP. CD-Rom do V ENPEC, 2005.

H) BIBLIOGRÁFICO

números de livros adquiridos :

2. 107 livros,
3. 320 fascículos de periódicos (sendo 214 estrangeiros e 106 nacionais)
4. 183 artigos de recortes de jornal

número de assinaturas de periódicos correntes por área:

História da ciência - 45

Divulgação científica - 16

Documentação e ensino de ciência - 28

público atendido:

- 4982 usuários

Produtos:

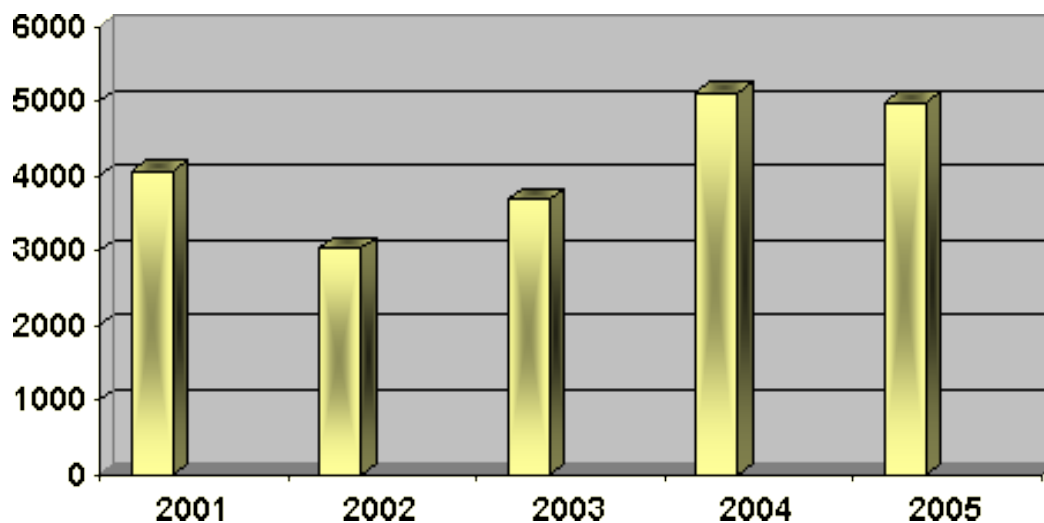
- Sumários correntes - publicação mensal que reúne os sumários de todos periódicos recebidos durante o mês. Foram publicados 12 números no ano.

Projeto de inclusão digital:

Tivemos 2396 consultas em 2005, via Internet.

Atendimento ao usuário**(nº de pessoas)**

Atendimento ao Usuário	Ano				
	2001	2002	2003	2004	2005
Local, e-mail e correio	4067	3032	3690	5104	4982



7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa do MAST, no exercício de 2005, em particular para a Coordenação de Administração, registrou realizações, porém, trabalhando ainda com um número reduzido de colaboradores, face às necessidades crescentes das áreas fim da unidade.

Em se tratando de um Museu, que possui áreas técnicas reconhecidas como atividades finalísticas, portanto, de caráter singular, demandou recursos de ordem material e pessoal crescentes, exigindo da coordenação administrativa uma atenção toda especial ao atendimento de suas necessidades. A carência de recursos humanos na coordenação interfere na condução eficiente do cumprimento das demandas.

Outro fator que refletiu no nível de eficiência da área foi a infra-estrutura existente, em particular, suas instalações físicas para alocação de pessoal. Este impeditivo será sanado já no exercício de 2006, com a entrega das novas instalações da Coordenação.

A solução de algumas carências, foi possível, com a execução de processos licitatórios visando a contratação de vinte e cinco novos microcomputadores, dois novos para a Coordenação, um veículo passeio, realização de cursos e capacitação de servidores, finalização da reforma elétrica do prédio principal e outras realizações.

Ainda temos carências operacionais, sendo o mais importante o aumento de contingente de vigilância patrimonial, no momento tão ínfimo em relação ao vasto espaço do campus e da própria área interna do prédio do museu, em razão do crescimento dos índices de violência registrados no entorno da Instituição.

8. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Despesa de capital e custeio executado (2001 – 2005)

MAST	EXECUTADO 2001(*)	EXECUTADO 2002(*)	EXECUTADO 2003(*)	EXECUTADO 2004(*)	EXECUTADO 2005(*)
TOTAL	3.607.447,05	4.997.844,59	4.758.003,79	4.233.881,95	4.333.570,11
TESOURO	3.600.722,76	4.847.844,59	4.758.003,79	3.866.345,95	3.943.388,49
PESSOAL ATIVO	2.580.600,00	3.566.152,50	3.081.349,41	3.622.745,62	3.689.852,62
a. Pessoal - vencimentos e Encargos	1.890.000,00	2.752.012,50	1.962.358,70	1.626.570,05	1.544.138,89
b. Gratificações Diversas (comum a todos)	420.000,00	470.498,76	167.150,42	770.715,70	824.784,23
c. Adicionais Diversos (que ã são comum a todos)	2.600,00	2.971,92	10.029,55	6.213,14	19.123,12
d. Gratificações Por Exercício de Funções	158.000,00	167.511,84	211.457,85	237.920,42	234.380,54
e. Outras Vantagens	110.000,00	113.157,48	389.836,34	922.744,58	1.053.392,33
f. Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	60.000,00	340.516,55	58.581,73	14.033,51
CUSTEIO	893.402,43	1.028.195,19	1.360.500,00	1.365.928,31	1.575.118,00
CAPITAL	11.386,57	56.365,00	96.700,00	70.958,62	80.000,00
BENEFÍCIOS	115.333,76	197.131,90	219.454,38	243.600,33	253.535,87
OUTRAS FONTES	6.724,29	150.000,00	0,00	367.536,00	390.181,62
2.1- RECEITAS PRÓPRIAS (250)	6.724,29	0,00	0,00	0,00	
2.2- FONTE (SECUP)	0,00	150.000,00	0,00	367.536,00	390.181,62
* PESSOAL INATIVO	688.315,90	825.979,08	1.494.926,47	1.138.890,84	1.319.349,92

Informações retiradas do SIAFI Gerencial e Relatórios das Unidades

Despesas com serviços terceirizados

Despesas Administrativas	R\$ (1º sem)	R\$ (2º sem)
Contrato de Manutenção Predial	97.914,20	61.576,55
Contrato Limpeza e Conservação	134.670,41	143.032,07
Contrato de Vigilância	81.761,28	81761
Contrato Serviço Adm. Rede e Informática	25.017,06	12.508,53
Contrato Serviços Gerais	165.341,74	257442,46
Contrato Manutenção Equipamentos (Elevadores, Copiadoras, Telefonia)	10.383,00	18.059,33
Serv. Manutenção Computadores, Impressoras	3.495,39	3.720,26
CIEE (Estagiários)	10.562,84	10.152,62
Fundo Caixa, Desp. Peq. Porte (Serviço + Consumo)	3.000,00	13.470,56
Correios (ECT)	150,00	6.618,30
Combustível	4.458,63	6.883,39
Telefonia (Telemar, Embratel)	34.947,77	42.715,89
TOTAL	571.702,32	657.941,24

9. GESTÃO DE PESSOAS

QUANTITATIVO DE PESSOAL

COORDENAÇÕES	INTERMEDIÁRIOS	SUPERIOR	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Diretoria	02	04	00	01	07
História da Ciência	01	00	03	08	12
Documentação em História da Ciência	04	01	02	00	07
Educação	01	01	03	03	08
Administração	09	02	00	00	11
Museologia	04	01	02	02	09
Cedidos	01	01	00	00	02
Licença Sem Vencimentos	00	01	00	01	02
Cargo Comissionado	01	04	01	00	06
Lotação Provisória	00	00	00	00	00
TOTAL	23	15	11	15	64

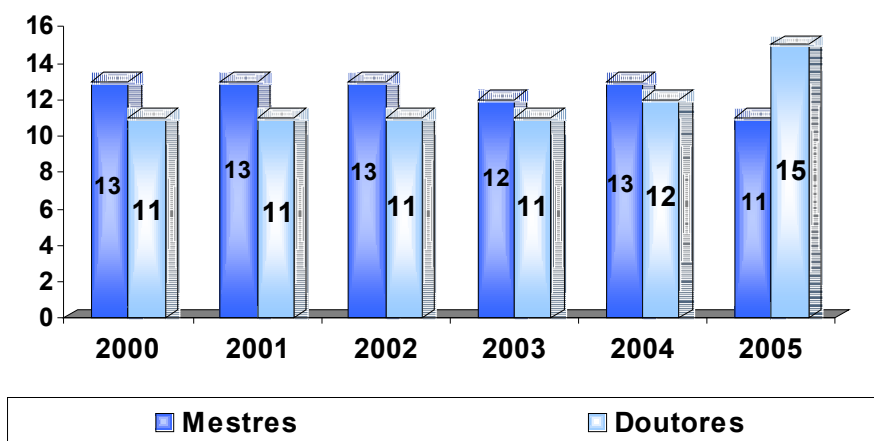
PESQUISADORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO
Adriana Xavier Gouveia de Oliveira	Superior
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Doutorado
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado
Cíntia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado
Heloísa Maria Bertol Domingues	Doutorado
Heloisa Meireles Gesteira	Doutorado
Luis Miguel Nunes Carolino	Doutorado
Luiz Carlos Borges	Doutorado
Marta de Almeida	Doutorado
Moema de Rezende Vergara	Doutorado
Pedro Eduardo Mesquita Monteiro Marinho	Mestrado
Ronaldo de Almeida	Doutorado
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado

MESTRES E DOUTORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARREIRA
Alda Lúcia Heizer	Doutorado	Tecnólogo
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado	Pesquisa
Ana Lúcia do Amaral Villas-Bôas	Mestrado	Tecnólogo
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado	Pesquisa
Araci Gomes Lisboa	Mestrado	Gestão
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Doutorado	Pesquisa
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado	Pesquisa
Cíntia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado	Pesquisa
Cláudia Penha dos Santos	Mestrado	Tecnólogo
Douglas Falcão Silva	Mestrado	Tecnólogo
Heloisa Meireles Gesteira	Doutorado	Pesquisador
Heloisa Maria Bertol Domingues	Doutorado	Pesquisa
Luis Miguel Nunes Carolino	Doutorado	Pesquisa
Luiz Carlos Borges	Doutorado	Pesquisa
Maria Celina Soares de Mello e Silva	Mestrado	Gestão
Marcus Granato	Doutorado	Tecnólogo
Maria das Mercês Navarro Vasconcellos	Mestrado	Cargo Comissionado
Maria Esther Alvarez Valente	Mestrado	Tecnólogo
Marília Braz Botelho	Mestrado	Tecnólogo
Marta de Almeida	Doutorado	Pesquisa
Moema de Rezende Vergara	Doutorado	Pesquisa
Paulo de Melo Noronha Filho	Mestrado	Tecnólogo
Pedro Eduardo M. Monteiro Marinho.	Mestrado	Pesquisa
Ronaldo de Almeida	Doutorado	Pesquisa
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado	Pesquisa
Sibele Cazelli	Doutorado	Tecnólogo

Quadro de Evolução Mestres e Doutores



Formação e Capacitação de Recursos Humanos		
Evento	Carga Horária	Quantitativo
Doutorado	720h	02
Treinamento sobre Metodologia de planejamento estratégico em Organizações de CT&I	40h	03
XXIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores.	32h	01
Curso "Conservação e Restauração de Documentos Gráficos".	10h	01
Seminário Internacional sobre os Aspectos Científicos da Preservação Documental.	21h	02
Treinamento operacional: Pregão Presencial/Eletrônico e Cotação Eletrônica	20h	01
Curso: Formação de Pregoeiros.	30h	01
Curso: Legislação de Pessoal	40h	01
Curso: Planejamento de Preservação de Acervos Arquivísticos.	16h.	01
II Encontro de Arquivos Científicos	16h.	02
Encontro Anual de Recursos Humanos	23h	01
Seminário: "Políticas de Preservação Documental: O resguardo da Memória da Ciência e Tecnologia."	06h	03
Seminário Internacional Museografia e Arquitetura de Museus	16h	01
VI Congresso de Arquivologia da Mercosul	32h	03
Seminário Arquitetura em Museus Perspectivas Contemporâneas.	16h	01
Seminário RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) de Capacitação e Inovação.	24h	01
Oficina: Como Organizar Arquivos Fotográficos.	16h	01
Fórum de Dirigentes de Recursos Humanos	16h	01

Movimentação de pessoal (2001 – 2005)

	Ingressos	Aposentadorias, Demissões, Remoções, PDV, etc.	Balanço	Vagas por Carreira (Virtuais)	Quadro Atual
Pesquisadores	2	1(+3)	-1	4	15 (-1)
Tecnologistas	2	1(+1)	-1	1	12 (-1)
Técnicos	0	1	-1	1	6
TOTAL P&D	4	3 (+4)	-3	6	33(-3)
Analistas	2	09(+1)	-1	7	9(-1)
Assistentes	0	16	-11	14	16
Auxiliares	0	0	0	0	0
TOTAL GESTÃO	0	25(+1)	-12	21	25

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

2005														
Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica			1º semestre		2º semestre		Total		Variação (%)	Nota	Pontos
						Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais		A	2002	2003	2004	B	C	D	E	F	F'	G	H	I=A*H
5. IG PUB	Pub/téc	3	0,95	2,05	0,95	0,5	0,48	0,6	1,18	1,1	1,64	149	10	30
6. PPACI	Nº	2	4	1	4	3	4	3	3	3	4	133	10	20
7. PPACN	Nº	3	3	8	11	15	19	14	13	16	21	131	10	30
8. PPBD	Nº/téc	3	1,1	1,0	1,2	1,1	1	1,1	0,95	1,1	1,05	95	10	30
9. IPTEC	Nº/EQTT	3	2,52	3,21	1,84	0,65	0,54	0,65	0,97	1,31	1,51	115	10	30
10. ETCO	Nº	2	9	23	30	15	28	17	18	32	46	144	10	20
11. IEC	Nº	2	1624	1582	1179	550	647	770	914	1300	1501	116	10	20
12. IDCT	Nº/TNSEd	3	4,76	2,67	4	1,11	1,68	1,05	1,05	2,16	3,39	115	10	30
13. IAHO	Nº	2	8	6	4	4	4	3	4	5	5	100	10	20
14. IATC	Nº	2	6	6	7	4	4	3	6	6	6	100	10	20
15. IOHR	Nº	2	118	265	265	90	80	60	138	150	218	145	10	20
16. NICC	Nº	2	350	551	400	150	300	150	177	300	477	159	10	20
Adm. Financeiros														
17. APD	%	2	26	25	29	25	14	25	43	25	32	128	10	20
18. RRP	%	1	15	23	108	24	104	36	101	30	102	314	10	10
19. IEO	%	2	100	100	83	100	62	100	108	100	85	85	8	16
Recursos Humanos														
20. ICT	%	2	0,27	0,1	1,6	0,5	0,6	0,5	2,12	0,5	1,56	312	10	20
21. PRB	%	-	29	21	25	24	26	24	24	24	26	108	-	-
22. PRPT	%	-	75	75	42	41	41	41	43	41	43	104	-	-
Inclusão Social														
23. IIS	Nº	2	34064	27317	42700	15500	20863	23200	20442	38700	41305	107	10	20
														376
Totais (Pesos e Pontos)		38												
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)														9,9